



Lord, save me!
My drug is
my love.

Laura Gabrielly

Capítulo 1 - O encontro explosivo - Visão Bakugo

Mais um dia nessa escola, hoje o Aizawa falou que uma nova aluna iria entrar na minha sala. Entro na sala e vou para o meu lugar, Kirishima e Denki vêm até mim e começam a falar:

- Quem será que é? - Kirishima pergunta.

- Não sei mais, espero que não abaixe o nível de tudo, mesmo tendo vários figurantes - respondo a pergunta do Kirishima.

Aizawa entra e todos sentam.

- Como eu tinha dito a vocês, a nova aluna vai começar hoje, sejam educados.

A aluna entra e ela parece bastante com o Aizawa: tem cabelos cacheados longos, olhos iguais aos do Aizawa. Era bonita.

- É um prazer conhecer vocês! Meu nome é Yuri Aizawa, sou filha do professor Aizawa, tenho 16 anos. Minha individualidade é parecida com a do meu pai, só que através do toque: se eu tocar em uma pessoa eu posso apagar a individualidade dela enquanto a minha estiver ativada. E uso fitas igual ao meu pai, elas transmitem minha individualidade e me ajudam.

Diferente do pai, ela fala demais. Essa seria uma boa individualidade para me desafiar, interessante, mas nem tanto. Depois de se apresentar, a aula volta ao normal. Depois do almoço, iremos para a área de treinamento onde a professora Nemuri vai dar a aula.

- Hoje será aula para defesa e ataque, então teremos que fazer três grupos: um de heróis e um de vilões, o que sobrar irá observá-los - a professora fala, explicando como irá funcionar o treinamento de hoje.

- Eu serei herói, óbvio, quem é mais qualificado para isso que eu? - eu disse com um sorriso convencido.

- Se dividam em grupos. O grupo com o Bakugo será de heróis, e o grupo com o Todoroki será o de vilões. Vocês têm cinco minutos para se dividirem.

- Eu já decidi, os heróis seremos: eu Bakugo, claro, Kirishima, Kaminari, Mina, Sero, Jiro e a Aizawa Jr. - apontando para cada um enquanto fala.

- E o grupo de vilões, quem será?- pergunta a professora.

- Eu, Todoroki, Deku, Tokoyami, Momo, Tsuyu, Shoji, Uraraka - Todoroki fala sem muita emoção.

- Os de apoio serão: Mineta, Toru, Rikiro, Koji, Ojiro, Aoyama. Já que foram os que sobraram - a professora afirma.

- Vamos ver se você é boa, espero que o seu pai tenha te treinado bem, porque eu não gosto de perder - falei meio irritado.

- Eu vou te mostrar que posso ser até melhor que você - Yuri fala com muita confiança.

- Ninguém dessa turma pode ser melhor do que eu! Eu vou ser o herói número um! - falei praticamente explodindo de ódio e raiva.

- Aluno nos seus lugares vamos começar - a professora falou tentando acalmar a situação.

- Heróis, vocês vão ficar na areia comercial onde haverá um ataque surpresa, vocês não vão saber quando o vilões vão chegar, então fiquem atentos aos detalhes, podem ir. - a professora fala as instruções que temos que seguir.

Fomos para a área que simula a uma cidade comercial, onde tinha pessoas de papelão, e o professor Aizawa esperando todos chegarem para dar mais instruções.

- Heróis, vocês têm que proteger esse papelões eles são os cidadãos, tentem não destruir a cidade, podem se dividir como vocês quiserem.

- Eu vou ser o líder, vou ficar no ataque.- falei convencido.

- Jiro, você usa sua individualidade para saber quando eles estiverem vindo. Kirishima e Kaminari ficam com o ataque comigo, Mina você fica na retaguarda com o Sero também e você princesinha, vamos ver do que você é capaz. - Terminei de passar as instruções.

- E por que você tá dando as ordens?- a novata pergunta.

- Por que sou mais qualificado para isso do que você.- Falei como se fosse o óbvio, porque é óbvio.

- Por que você acha que consegue fazer melhor? Pode tentar, mas duvido que consiga fazer algo novata, idiotas como você não sabem nada sobre as individualidades deles. - Falei com raiva.

- A Jiro fica de vigia por a individualidade dela e a melhor para isso.O Sero fica na retaguarda por que com as fitas dele ele pode prender o inimigo de surpresa. O ataque surpresa com o ácido da Mina

vai deixar o inimigo confuso. Eu e o Kirishima e o Kaminari trabalhamos bem juntos. Com as minhas explosões, o endurecimento do Kirishima e a eletricidade do Kaminari, o ataque é o melhor lugar para nós. Sendo que, Kaminari pode parar o inimigo com sua eletricidade por um tempo, e com o endurecimento do kirishima ninguém consegue ferir ele. - parei, respirei fundo pra não explodir a novata - e você, princesinha, eles não sabem o que você é capaz de fazer, nem o que você sabe fazer, só sabem o que sua individualidade faz. Então, você vai ficar com distração você entendeu ou quer que eu desenhe - terminei de falar e me afastei me preparando. - Eu entendi, mas isso não significa que eu vou seguir suas instruções para sempre - falou um pouco irritada e envergonhada.

Enquanto isso do outro lado da arena de treinamento - Visão Todoroki

O professor All Might estava nos esperando para dar as explicações.

- Jovens, você serão os vilões. Então aqui vão as instruções: destruam a cidade. Terão pessoas de papelão, então joguem eles longe, podem usar suas individualidade nelas. Quanto mais destruída a cidade ficar, será melhor, vou deixar essas jovem mentes pensarem - o professor vai embora nos deixando pensar no nosso plano.

- O que vamos fazer Todoroki? Você tem um plano? - Izuku me pergunta, eu sei que ele já tem um plano formado, mas vou usar os dois planos.

- Eu sei que você tem um plano, Deku, mas eu gostaria de juntar nossos planos - falo com ele - Mas pode explicar seu plano, Deku.

-Primeiro, temos que ficar atentos à Yuri, não sabemos como ela luta ou a proporção da individualidade dela. Kacchan, Kirishima e Denki

estarão no ataque - Deku fala como ele acha que a formação dele está certa, eu apenas afirmo para que ele saiba que estou ouvindo - então podemos nos dividir, Todoroki e eu podemos ir como ataque - Deku falou virando pra mim para ver se eu concordo com ele.

- A Uraraka pode ficar na defesa, Tokoyami no ataque com a gente, ele é muito bom, a Momo fica na retaguarda, ela é perfeita para um ataque surpresa, Tsuyu pode distrair a Yuri, e, Shoji, você pode cuidar da Jiro - dou minha opinião e olho para cada um - concordam comigo?

- Eu concordo, adoraria ser a primeira a lutar com a Yuri -Tsuyu afirma.

- Eu posso distrair a Jiro -Shoji assente.

- Eu posso usar o Dark Shadow como ataque contra o Denki - fala Tokoyama - Momo, por você tudo bem sobre ficar na retaguarda? - pergunto a ela.

- Claro, se você acha que eu posso fazer um ataque surpresa - Momo respondeu entusiasmada.

- Mas não esqueçam para tomar cuidado com a Yuri - Deku alerta.
- Tá bom - todos concordo e esperamos o sinal pra começar.

Com os heróis - Visão da Yuri

- Já ouviu alguma coisa, Jiro? -bakugo pergunta.
- Só um sino depois disso mais nada -Jiro responde ainda tentando ouvir.
- O sinal deve ser para eles começarem. - Bakugo diz e se vira para a gente -se preparem, eles podem chegar a qualquer minuto.
- Ele e sempre mandam assim? - eu pergunto para Mina.
- Na maioria das vezes, você se acostuma.
- Nunca.- respondo, logo ele vai saber o que é ser um líder de de verdade.
- Se você for brigar com ele, faz isso em uma aula de combate. - Mina fala vibrante.
- Claro, como eu poderia privar você desse entretenimento. - falo me virando para ela, enquanto continuo me aquecendo.

- Bom, além do Deku, ninguém briga com o Bakugo então... – ela fala.
- Então eu vou ser sua diversão, não vou deixar você na mão! - falo brincando com ela.
- Tô sentido que vamos ser boas amigas. - ela fala ainda mais animada.
- Vocês duas vão ficar de papinho, ou vão se preparar para a briga - Bakugo já diz gritando e irritado.
- Babaca. - falei com raiva.
- O que você disse garota? -Bakugo se vira para mim, o olho dele tendo um tique nervoso.
- Você tá ficando surdo? Ou suas habilidades de fofoqueiro só aparecem quando você não é chamado? - Estou ouvindo passos! -Jiro fala nos distraindo.
- Isso ainda não acabou...- Bakugo se afasta indo para perto dos amigos.
- Isso ainda não acabou... - falo imitando ele - garoto irritante!

CAPÍTULO 2 - A batalha ardente

Se passa um tempo até que vimos um dos alunos que fazem os vilões chegando, vimos o Tokoyami e a Uraraka na frente, antes de chegarem muito perto, Kaminari faz um ataque com sua eletricidade, mas antes que o ataque chegue neles, Uraraka e Tokoyami saiu do chão desviando da eletricidade.

Enquanto isso, percebo uma movimentação atrás de nós, era Deku e Todoroki com um ataque surpresa.

Enquanto Kaminari e Kirishima estavam destruídos com Uraraka e Tokoyami, eu uso as minhas fitas para puxar Bakugo, Sero e Mina do alcance do ataque surpresa deles.

- Tá ficando maluca!!!!- Bakugo grita.

- Estou ajudando, ou preferia ser atingido pelo poder de gelo do Todoroki? - falo respondendo Bakugo irritada.

Vejo Uraraka imobilizada e Kaminari lutando com Tokoyami, Sero e Todoroki que lutavam perto de mim e Bakugo lutando com Deku.

Eu chego por trás e imobilizo Shoji e Jiro em um poste. Vejo que estamos ficando sem opção e tento lutar com o Deku para ajudar Bakugo, mas acabo atrapalhando Bakugo. No final, meu time perde, pois eu acabei atrapalhando a luta do Bakugo e Deku.

- Por sua culpa a gente perdeu. Eu nunca perco! Porque você foi uma inútil, se intrometeu em que não devia. De tão insignificante que você é sua nerdzinha de merda, você é tão idiota, e incompetente que não sabe nem o seu trabalho!!!! — Bakugo grita na minha cara.

- Só por isso? Sério, você devia aprender a perder, não faz bem para saúde - falo calmante, não estava querendo brigar.

- Só isso? Você não sabe o quanto isso é importante! Não é só por que seu pai é o professor que você vai ter direitos diferentes, princesinha!!- Bakugo grita.

- É só uma aula, você não pode me culpar, eu não sei nada sobre a individualidade de vocês, como eu ia saber que a Momo ia fazer armas?

- Então, da próxima vez você não se mete no que não é chamada - Bakugou fala sem parar.- entendeu, porra?

- Claro, como eu poderia não entender, você não para de falar, Mas você não é a pessoa mais perfeita do mundo, porque a nossa atividade era proteger os cidadãos e a cidade, mas você só quis saber de lutar. Se tivesse pensado melhor, não teria acabado assim você não acha?

- Quem você pensa que é ? - Bakugo grita.

- Eu sou tudo que você sempre quis ser - falo calmamente.

- Tá bom, tá bom. - a professora fala com voz suave e nos interrompe antes que acabássemos brigando de verdade - Era só um treinamento, não precisava ficar assim, agora é hora de ver onde vocês erraram e tentar se melhor da próxima vez, ok?

- Está bem - concordo, quero acabar com a discussão também.

- Você não vai escapar de mim tão fácil assim, me aguarde, o que é seu tá guardado.

Capítulo 3 - O desafio de Bakugo - Visão da Yuri

No outro dia de manhã, após o café da manhã, eu vou para a área de treinamento encontrando Bakugo.

Ele fecha os punhos e olha para mim, com os olhos cheios de raiva e frustração.

- Que diabos você quer? - ele diz, com a voz cheia de irritação.

- Eu só vim treinar, posso treinar com você?

- Treinar comigo? Você acha que está à minha altura?

Não vou perder meu tempo com alguém que não tem o que é preciso para acompanhar o meu ritmo. A menos que você queira ser esmagada, é melhor ficar longe.- Ele cruza os braços, desafiadoramente, fazendo um grunhido de desprezo.

- Claro que estou a sua altura, além disso não deve ser tão difícil te acompanhar - respondo no mesmo tom que ele.

- Você acha que pode me acompanhar? Hah! Vamos ver do que você é realmente capaz. Se você conseguir aguentar o meu treinamento, talvez eu considere te levar a sério.

Ele se aproxima, encarando-me intensamente.

- Mas não pense que será fácil. Vou te fazer suar até não aguentar mais.

- É melhor você não me desafiar, vai acabar se decepcionando quando perder. - Falo olhando bem nos olhos dele, o desafiando ainda mais.

- Perder? Você acha mesmo que eu vou perder para alguém como você? É melhor você se preparar para ser derrotada, porque eu não vou pegar leve.

Ele se aproxima ainda mais, me encarando com um olhar desafiador.

- Vamos ver quem sai vitorioso desse treinamento. Mas não pense que vou facilitar as coisas para você.

- Vai ficar se repetindo como um papagaio ou vai começar logo? - Provoco, deixando-o mais irritado.

- Tsc, você tem pressa, é? Tudo bem, vamos começar logo então. Prepare-se para ser humilhada.

Ele se afasta um pouco, assumindo uma postura de combate.

- Eu não vou pegar leve, então esteja preparada para receber explosões em cheio. Vamos ver se você consegue aguentar o calor.

- Vamos lá então. - Falo assumindo uma postura de luta também.

Bakugo observa minha postura de luta, seus olhos se estreitando em avaliação.

- Pelo menos você sabe como se posicionar. Mas isso não significa que você vá durar muito tempo contra mim.

Ele avança rapidamente, lançando uma explosão de sua palma em minha direção, testando meus reflexos e resistência.

Bakugo me observa com atenção enquanto eu desvio de sua explosão e avanço em sua direção com minhas fitas. Ele rapidamente reage, saltando para o lado para evitar o ataque.

- Hmph, você é rápida. Mas não rápida o suficiente!
Ele concentra a energia em suas mãos, criando uma explosão e a lança em minha direção, visando interromper meu ataque. Como a explosão dele veio por cima eu me abaixo e enrolo minhas fitas nos pés dele.

Bakugo arqueia uma sobrancelha, surpreso com minha agilidade e estratégia.

Ele tenta se libertar das fitas enroladas em seus pés, mas eu demonstro uma força surpreendente ao mantê-lo preso.

- Hmph, você tem um truque na manga, hein? Mas não pense que isso vai me deter por muito tempo!

Ele concentra sua energia explosiva nas mãos e, com um movimento rápido, cria uma explosão poderosa o suficiente para se libertar das fitas e se afastar de mim.

- Acha que pode me prender? Vou te mostrar o que é realmente poder!

- Você lembra qual é minha individualidade não é? Então fica esperto, se eu tocar em você. já era. Até eu desativar a minha, você fica sem a sua.

Eu avanço até ele, e quase o toco.

Bakugo mantém seus olhos fixos em mim, sua expressão séria e focada. Ele calcula rapidamente a distância entre nós e, com um movimento ágil, desvia de meu toque, evitando que sua individualidade seja desativada.

- Você não vai conseguir me pegar tão facilmente! Eu já disse, não vou facilitar para você.

Ele aproveita a abertura criada pelo seu movimento e contra-ataca, lançando uma explosão em sua direção.

- Não precisa facilitar eu sei que eu consigo.

Bakugo arqueia uma sobrancelha, intrigado com minha confiança. Ele observa enquanto eu me aproximo, determinado a tocar nele. No último momento, ele se esquia mais uma vez, usando sua agilidade e reflexos afiados para evitar o contato.

- Hmph, você é persistente. Vou te mostrar o verdadeiro poder das explosões!

Ele concentra sua energia explosiva nas mãos e, com um movimento rápido, lança uma série de explosões em minha direção, buscando afastar-me.

Se passa um tempo até que eu vejo duas pessoas entrando na área de treinamento: eram o Kirishima e o Denki.

Kirishima e Denki se aproximam, curiosos para ver o que está acontecendo.

- Ei, o que está acontecendo aqui? Parece que as coisas estão esquentando! - Kirishima chega falando animado.

- Sério, cara! Não vai começar uma briga sem a gente, vai? - Denki fala ao lado de Kirishima.

Bakugo olha para eles, um sorriso de satisfação se espalhando pelo seu rosto.

- Ah, finalmente vocês chegaram. Estava esperando por vocês! A batalha estava ficando chata sem vocês dois. Agora sim, vamos mostrar a essa idiota quem é que manda! - Bukugo fala olhando pra eles.

- Eu vou indo, não vou fazer você chorar porque perdeu na frente dos seus amigos.

Bakugo olha para mim com um misto de raiva e frustração em seu rosto.

- O que você está dizendo? Eu não vou chorar por perder! Eu nunca choro! Eu sou o melhor, e se eu perder, só vou ficar mais forte! - Bakugo fala.

Ele se aproxima de mim, sua expressão intensa.

- Mas se você quer sair correndo, vá em frente. Não vou perder tempo com covardes. Eu tenho amigos de verdade aqui que me apoiam e me desafiam a ser melhor. Eles não me fazem chorar, eles me inspiram! Com um olhar desafiador, ele se volta para Kirishima e Denki.

- Vamos continuar nosso treinamento. Não vamos deixar que nada nos impeça de nos tornarmos os melhores heróis!

- Eu já vou voltar, só vou descansar um pouco, acho que machuquei meu tornozelo - eu falo retrucando ele.

Bakugo olha para mim com um olhar desconfiado, mas percebe que eu estou realmente machucada.

- Hmph, parece que você não é tão resistente quanto pensava. Descanse e se recupere, mas não pense que isso significa que eu te dei uma trégua. Quando estiver de volta, estarei pronto para mostrar a você o que é ser um verdadeiro herói. - Bakugo fala pelas minhas costas, enquanto eu ia pra um canto descansar e beber água.

Ele se afasta, voltando sua atenção para o treinamento com Kirishima e Denki.

Depois de beber água, volto e fico observando o treinamento dele.

Bakugo continua o treinamento com Kirishima e Denki, demonstrando sua incrível agilidade e poder explosivo.

Seu corpo se move com uma precisão impressionante, lançando explosões controladas em alvos específicos. Eu observo de longe, impressionada com a dedicação e habilidade de Bakugo. Meu rosto está focado e determinado, sem perder um único movimento. Enquanto ele lança uma explosão poderosa, você pode sentir a energia intensa e o calor que emana dele. É como se ele estivesse canalizando toda a sua força e paixão em cada movimento.

Eu percebi que, apesar de seu temperamento explosivo, Bakugo é um verdadeiro talento e está se esforçando ao máximo para se tornar o herói número um.

Enquanto eu observo, eu senti uma mistura de admiração e motivação, inspirada pela determinação e habilidade de Bakugo.

- O treinamento de vocês é muito muito bom. - falo com os braços cruzados olhando para eles.

Bakugo para por um momento, olhando para mim com um olhar desconfiado. Ele cruza os braços e responde com um tom de desafio.

- É claro que é bom! Nós não brincamos em treinamento, só os melhores conseguem acompanhar o ritmo. Se você acha que pode se juntar a nós, prepare-se para ser testada ao limite. Não aceitamos fraqueza aqui. - Bakugou responde arrogantemente. Ele solta um sorriso presunçoso e volta sua atenção para o treinamento com Kirishima e Denki.

- Mas se você quer ver o quão bom nós somos, pode assistir e aprender. Talvez até se inspire o suficiente para se tornar um herói decente.

- Eu sou uma heroína muito decente o suficiente - falo com desdém.

Bakugo solta uma risada sarcástica, olhando para mim com desdém.

- Decente? Você acha que é uma heroína decente? Hmph, me mostre então! Mostre o que você é capaz de fazer. Eu não vou acreditar em palavras vazias - Bakugou fala ainda com desdém.

Ele se aproxima de mim, me encarando com seus olhos vermelhos intensos.

- Se você quer provar que é uma heroína de verdade, então mostre isso no campo de batalha. Mostre que é capaz de superar qualquer desafio e vencer. Caso contrário, não perca meu tempo com suas falsas afirmações.

Ele se afasta, me desafiando a provar seu valor como heroína e a se juntar à luta.

- Eu não preciso provar nada a você, mas já que você insiste tanto, e será bom pra mim treinar com vocês. Eu vou até onde eles estão. Bakugo olha para mim com uma mistura de surpresa e desdém, mas, no fundo, parece intrigado com minha resposta.

- Hmph, então você finalmente decidiu mostrar do que é capaz. Não vou pegar leve com você, então esteja preparado para enfrentar o verdadeiro poder explosivo.

Ele se aproxima de mim, com um olhar desafiador.

- Se você quer treinar conosco, terá que acompanhar o nosso ritmo. Não vou tolerar fraqueza ou desistência. Mostre-me o seu melhor, e talvez, só talvez, eu possa começar a te respeitar como uma verdadeira heroína.

Ele se afasta, pronto para reiniciar o treinamento com Kirishima e Denki. Me dando a oportunidade de provar a ele e a mim mesma que sou uma heroína digna. E nada me ninguém vai dizer ao contrário.

Visão Bakugou

Ele é boa, bonita, inteligente e um heroína melhor que eu pensava. Talvez eu possa dar um chance a ela, eu gosto de ter pessoas boas por perto. E ela eu deixaria ficar perto.

Fanfic produzida por LAURA GABRIELLY, para o componente Eletiva "Fic Con: feira de histórias autorais do CBM", coordenada pela professora Lívia Maria Malini Zocateli, na EEEM Clóvis Borges Miguel. Serra, 2024.